

REVISTA DESARROLLO, ECONOMÍA Y SOCIEDAD

ISSN impreso: 2322-8040

ISSN en línea: 2322-9748

CONVOCATORIA DE ARTIGOS

Número

11

INDÚSTRIAS CRIATIVAS E CULTURAIS:

DEBATES, CONTRIBUIÇÕES E CRÍTICAS

Até 30 de abril de 2022

No ano 1944 os autores Theodor Adorno e Max Horkheimer desenvolvem de maneira conceitual o termo Indústria Cultural (*Kulturindustrie*) como crítica à sociedade de massa, especialmente à transformação desenvolvida pela produção e consumo cultural desde a sociedade industrial de ocidente. Dita conceptualização permitiu debates que tem impacto nas análises da sociedade contemporânea, embora não tivesse uma apropriação correspondente na segunda metade do século XX. Assim, é na reflexão sobre a realidade atual que o conceito de indústria criativa há permitido compreender às transformações produtivas que dominam as lógicas de reprodução da vida em sociedade. A análise da industrialização do cultural foi uma parte relevante nas correntes críticas da sociedade industrial, ao igual que foi uma fonte de críticas para o desenvolvimento empresarial dirigido ao mercado nacional e internacional, demonstrando que o uso do termo se há institucionalizado como parte de aplicações diretas sociais, políticas, econômicas e acadêmicas.

O conceito muda sua aplicação ao final do século XX, pelas condições de reestruturação produtiva do mercado mundial, as transformações políticas da inclusão cultural, as mudanças no consumo aparelhado à individualização, a fragmentação da classe trabalhadora, os diversos movimentos sociais críticos à globalização, e a fonte da criatividade como geração de valor que permite a inovação. Assim, as mudanças de produção onde a criatividade apropria-se como insumo chave na organização internacional do trabalho, oferece uma perspectiva complementar no que se denomina como Indústrias Criativas e Culturais (ICC). Desta forma, cultura e criatividade se apresentam como termos extensos em significados, e se expõem no contexto cultural moderno de renovação produtiva, o que permite seu reconhecimento nas políticas públicas de cada país.

As Indústrias Criativas e Culturais são fonte de debate e reflexão, pois sua própria promoção vem acompanhada de uma expressão histórica da divisão internacional do trabalho, e da situação de mudanças tanto dos produtores culturais e criativos (artistas, designers, gestores, artesãos, empresários, etc.) como da transformação dos mercados na função de uma integração global sobre o conceito dominante que classifica, ordena e reproduz uma condição de ser no mundo, de saber sobre o mundo e de criar e intervir no mundo.

Neste sentido a *Revista Desarrollo, Economía y Sociedad* propõe um convite para encaminhar artigos sobre o tema Industrias Criativa e Culturais onde se problematize, exponha ou desenvolvam as seguintes ideias:

- Análises teóricas sobre Industrias Criativas e Culturais (ICC)
- Diagnósticos de sua aplicação no âmbito nacional e internacional
- Experiencias e aplicações locais e nacionais
- Propostas de inovação sobre Industrias Criativas e Culturais
- Problemas sociais e econômicos derivados das ICC
- Tendências e movimentos sociais sobre as ICC
- Políticas públicas do cultural e da criatividade
- Retos e perspectivas da implementação de ICC nos países

Além disso, a revista aceita artigos sobre temas relacionados às Ciências Sociais e Econômicas, com aportes originais que contribuam ao desenvolvimento disciplinar e interdisciplinar.

Os aportes podem ser encaminhados a través do correio:

revista.des@jdc.edu.co

Daniel Roberto Vega Torres, PhD

Editor

Andrea del Pilar Cipamocha Correa

Assistente Editorial